



# MARTA SUPLICY

## Conversando com Você

Informativo do Gabinete da deputada federal MARTA SUPLICY - PT/SP - nº 2 - Brasília, julho de 1996

## Lançada cartilha para mulheres candidatas



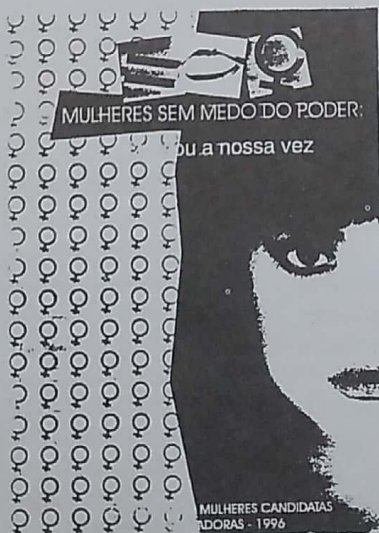
*"Mulheres sem medo do poder". Da esquerda para a direita: Jandira Feghali, Telma de Souza, Alcione Athayde, Fátima Pelaes, Laura Carneiro, Yeda Crusius, Marta Suplicy, Lídia Quinan, Marina Silva, Simara Eller e Marluce Pinto.*

Foi lançada em clima de festa, no último dia 10 de julho, no Salão Negro do Congresso Nacional, a cartilha *"Mulheres sem medo do poder: Chegou a nossa vez"*, num ato que contou com a presença do presidente da Câmara dos Deputados, da bancada feminina no Congresso Nacional, de representantes de organismos internacionais e de diversas entidades de mulheres.

O evento fez parte da campanha deflagrada em outubro de 1995, com a apresentação do "projeto da lei de cotas" (PL nº 783/95, da deputada Marta Suplicy), e em decorrência da inclusão de artigo na legislação eleitoral, que prevê a obrigatoriedade da cota mínima de 20% de mulheres candidatas a vereadora, nas eleições de outubro de 1996.

A cartilha foi produzida pela bancada feminina, IPEA, IBGE, Senado Federal e Câmara dos Deputados, agências da ONU (PNUD e UNIFEM) e chegará a todas as mulheres candidatas (cerca de 80 mil em todo o país), graças a colaboração dos Correios.

A cartilha orienta as mulheres a como fazer uma campanha eleitoral (com poucos recursos, pois candidata mulher dificilmente recebe ajuda dos partidos) com



competência, ética, solidariedade e respeito. Fala da descentralização, funções da Câmara Municipal, orçamento e políticas públicas. Ela começa pela história das lutas das mulheres para conquistarem a igualdade e tem o objetivo de contribuir para compensar a desigualdade histórica das mulheres frente à sua ausência dos centros de poder político.

Para a deputada Marta Suplicy, coordenadora nacional do movimento *"Mulheres Sem Medo do Poder"*, a inclusão da cota de candidatas nas eleições deste ano, fez mudar o panorama político dos diversos partidos: as candidatas vêm se encontrando suprapartidariamente em todos os cantos do Brasil e novos temas estão sendo introduzidos nas campanhas eleitorais.

Como sequência da campanha, serão feitas pelo IBAM-Instituto Brasileiro de Administração Municipal, como forma de ampliar as oportunidades das candidatas, seminários de capacitação em 15 capitais, bem como a divulgação de mensagens através do programa *"A Voz do Brasil"* e da *"TV Senado"*. A informação de datas e locais será veiculada pelo programa *"A Voz do Brasil"* e poderão ser obtidas no gabinete da deputada Marta Suplicy, através dos telefones (061) 318.5360 e 318.3360.

## Marta é "Cabeça do Congresso"

Pesquisa do DIAP (e mesmo que editou a "Quem é quem na Constituinte") intitulada "Os Cabeças do Congresso" revela quem são os cem políticos mais influentes do Congresso Nacional. Entre eles, apenas cinco mulheres: as deputadas Marta Suplicy (PT-SP), Sandra Starling (PT-MG), Jandira Feghali (PCdoB-RJ), Rita Camata (PMDB-ES) e a senadora Júnia Marise (PDT-MG). Do estado de São Paulo foram citados 19 parlamentares, oito do PT.

A pesquisa do DIAP destaca a deputada Marta Suplicy como uma eficiente debatedora e formuladora. Ainda segundo o DIAP, a deputada é "bem articulada e com grande capacidade de formulação, é autora de vários projetos, sendo o mais polêmico deles o que regulamenta a união civil entre homossexuais no Brasil".

## Orçamento eleitoreiro de FHC corta emendas de Marta Suplicy

O presidente Fernando Henrique Cardoso, ao curvar-se a pressões das bancadas fisiológicas no Congresso, assinou decreto (nº 1.923/96) onde impôs um limite para dotações dos órgãos do Executivo, reduzindo recursos e estrangulando ainda mais o setor público.

Com isso, várias emendas apresentadas ao Orçamento da União por deputados e senadores de oposição, foram cortadas. Entre elas as da deputada Marta Suplicy, que destinavam recursos para a campanha nacional de prevenção da AIDS entre mulheres; campanha contra a violência e em defesa dos direitos humanos das mulheres e o desenvolvimento de campanha para a divisão de tarefas domésticas.

## Urgência na reforma do Código Penal

A deputada Marta Suplicy cobrou do Congresso Nacional urgência na apreciação da reforma do Código Penal Brasileiro, que entrou em vigor em 1940. Ela destacou as modificações ocorridas no papel da mulher nos últimos 40 anos, além das mudanças ocorridas no processo eleitoral e nas relações de trabalho.

Para Marta Suplicy, as relações sociais não podem continuar sendo definidas exclusivamente por regras de 56 anos atrás, e não existe justificativa para qualquer forma de discriminação das mulheres ou dos homens. Para ela, a linguagem do Código Penal revela uma visão preconceituosa e discriminatória sobre a mulher: pelo Código as mulheres precisam de *proteção e tutela*, porque são consideradas objeto de crimes e não como sujeitos de direitos.

É inadmissível que, na legislação brasileira, continuem a existir formas subjetivas de qualificar a mulher. A mudança do Código Penal deve ser colocada como uma tarefa urgente do Congresso, para que conceitos totalmente ultrapassados, como *rapto consensual mediante fraude, posse sexual mediante fraude e sedução* sejam banidos do texto da lei, e para que novas figuras como *assédio sexual* possam ser definidas pelo Parlamento.

## Agenda

- ✓ 6, 7 e 8/05, Assunção, Paraguai, Seminário sobre "População, Meio Ambiente e Desenvolvimento Social no Mercosul", onde fez palestra sobre "Saúde, sexualidade e desenvolvimento".
- ✓ 09 e 10/5, Buenos Aires, Argentina, VI Fórum de Mulheres na Política no Mercosul, onde fez palestra sobre "Mulher e Cidadania".
- ✓ 25/05, Rio de Janeiro, III Fórum de Introdução a Sexologia.
- ✓ 27/05, Belo Horizonte, palestra sobre aborto, a convite da Câmara Municipal.
- ✓ 01/06, Taboão da Serra, SP, Palestra sobre "Mulher e Eleições".
- ✓ 03/06, Rio de Janeiro, Seminário sobre "A Paridade na representação política: a estratégia das cotas".
- ✓ 11/06, São Paulo, SP, Audiência com o secretário municipal de Educação, Solon Borges, para tratar da implementação do projeto de lei de orientação sexual nas escolas, da vereadora Ana Maria Quadros.
- ✓ 17/06, Franco da Rocha, SP, Debate sobre mudanças no Código Civil.
- ✓ 24/06, Juiz de Fora, MG, Encontro com candidatos do PT.
- ✓ 28/06, Barra Bonita, SP, Conferência sobre "Sexualidade e Menopausa".
- ✓ 30/06, Comunidade de Base da Zona de São Mateus, São Paulo, SP, Palestra para jovens.
- ✓ 01/07, São Paulo, debate na Folha de São Paulo sobre "criança e Sexualidade", para discutir o Código Penal e a diminuição de 14 para 12 anos para a penalização por abuso sexual.
- ✓ Bauru, SP, debate sobre "Participação da Mulher na Política".
- ✓ 03/07, Fortaleza, CE, palestra sobre "Prostituição Infantil".
- ✓ 13/07, Mogi das Cruzes, SP, Apoio a candidatos do PT.
- ✓ São Bernardo do Campo, SP, lançamento da candidatura de Wagner Lino.
- ✓ 17/07, Haia, Holanda, encontro de lideranças femininas, promovido pelo UNIFEM/ONU.

## Tortura será crime definido em lei

A Câmara aprovou projeto que regulamenta artigo da Constituição, definindo o crime de tortura. A decisão contou com praticamente a unanimidade dos deputados.

O projeto aprovado prevê, entre outros dispositivos, pena de reclusão de quatro a oito anos se o crime for cometido por agente público. Se houver lesão corporal, a pena sobe para a faixa de cinco a dez anos. Define ainda como crime de tortura o ato de provocar sofrimento físico ou psíquico, mediante violência, privações ou grave ameaça, mesmo em diligência, investigação criminal, procedimento administrativo ou processo judicial, com intuito de obter dele, ou de terceira pessoa, informações, confissões ou testemunho.

### Gabinete da deputada federal Marta Suplicy PT/SP

✉ Anexo IV Gabinete 360, Câmara dos Deputados, Cep 70160-900

☎ (061) 318.5360/318.3360. Fax: (061) 318.2360.

Assessoria: Marcos Tenório (Chefe de Gabinete), Carla Patrícia da Silva, Eliane Fortunati, Rivaldo Mariano de Brito e Jesivan Ribeiro.

São Paulo: Maria Teresa Augusti, Rosângela Maria Rigo e Valéria Amadio Beneton.

E-mail: [msuplicy@solar.com.br](mailto:msuplicy@solar.com.br)